

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO EGRÉGIO CONSELHO SETORIAL DE**  
2 **GRADUAÇÃO DA UFJF, REALIZADA NO DIA 12 DE MAIO DE 2011, ÀS**  
3 **QUATORZE HORAS, NO AUDITÓRIO DA FACULDADE DE DIREITO, NO CAMPUS.**

4 Aos doze dias do mês de maio do ano de dois mil e onze, às quatorze horas, no  
5 Auditório da Faculdade de Direito, no Campus, foi realizada reunião extraordinária do  
6 Conselho Setorial de Graduação, regimentalmente convocado, sob a presidência do  
7 Senhor Pró-Reitor de Graduação, Professor Eduardo Magrone e com a presença dos  
8 Conselheiros Alice Mary Monteiro Mayer, Ana Cláudia Peres Rodrigues, Ana Cristina  
9 Lima Santos Barbosa, Ângela Maria Gaudard Cheick Kaled, Bárbara Stella Oliveira  
10 Rocha, Bruno Coimbra Faria, Carmelita do Carmo Ribeiro Leite Camargo, Claudio  
11 Roberto Foffano Vasconcelos, Clécio da Silva Ferreira, Cristina Sayuri Correa Ouchi  
12 Dusi, Eduardo Sérgio Leão de Souza, Fabiola Paulino da Silva, Fabrício da Silva  
13 Teixeira Carvalho, Fernanda Claudia Alves Campos, Gisele de Souza Castro Vieira,  
14 Guilherme de Berredo Peixoto, Helder Couto, Hilda Aparecida Linhares da Silva  
15 Micarello, Jonas Roos, José Barbosa Gomes, José Farias Lima, José Guilherme da  
16 Silva Lopes, José Homero Pinheiro Soares, José Luiz Matheus Valle, Jussara Araújo  
17 de Almeida, Karina Lopes Devito, Letícia Barbosa Torres Americano, Letícia Maria  
18 Araújo Zambrano, Luciana Bittencourt Villela, Maria dos Remédios Pereira da Silva,  
19 Maria Elizabete de Oliveira, Michel Heluey Fortuna, Michele Cristina Resende Farage,  
20 Mirelly Vasconcelos Cardoso, Paulo Edson Silveira, Paulo Roberto de Castro Villela,  
21 Paulo Roberto Oliveira Dias, Rodrigo Camurça, Roberta Cavalcanti Pereira Nunes,  
22 Roselene Perlatto Bom Jardim, Richard Tavares de Souza, Sueli Maria dos Reis  
23 Santos, Yuri Monteiro Francisco, Vanilda Cardozo de Alvarenga e Vinícius Viana  
24 Bittencourt. Foram justificadas as ausências dos Conselheiros Adriana Aparecida de  
25 Oliveira, Ângelo de Oliveira Ferreira, Aline Araújo Passos, Andréa Vassalo Fagundes  
26 Fernandes, Cristina Simões Bezerra, Cyntia Pace Schimitz Corrêa, Fábio José Martins  
27 de Lima, Lucio Guedes Barra, Marcos Olender, Mônica de Lourdes de Araújo e Silva,  
28 Raul Francisco Magalhães, Sidnei Vilmar Noé e Tarcisio de Souza Lima. **Ordem do**  
29 **dia: I – Concurso Vestibular 2012:** O Senhor Presidente informou que a pauta da  
30 reunião deveria focar a três questões: processos seletivos no meio do ano para os  
31 cursos de licenciaturas em Matemática, Física e Química do Instituto de Ciências  
32 Exatas (ICE); Sistema de Seleção Unificado (SISU) do Ministério da Educação (MEC);  
33 sistema de seleção do Vestibular, considerando o modelo atual, em que o Exame  
34 Nacional de Ensino Médio (ENEM) corresponde à primeira fase e as provas  
35 específicas por áreas de conhecimento correspondem à segunda fase. Na sequência  
36 o Senhor Presidente informou que fora enviada junto com a convocação a Portaria nº  
37 354, de 06 de maio de 2011, assinada pelo Magnífico Reitor, Professor Henrique  
38 Duque de Miranda Chaves Filho, aprovando *ad referendum* do CONGRAD a  
39 realização de vestibular especial no meio do ano com vagas para os cursos de  
40 licenciaturas em Física, Química e Matemática do ICE. O Senhor Presidente  
41 submeteu a portaria ao referendo do conselho e esta foi aprovada por unanimidade.  
42 Prosseguindo, o Senhor Presidente informou que gostaria de apresentar ao conselho  
43 algumas estatísticas sobre a utilização do SISU na UFJF, complementando que já era  
44 de conhecimento do conselho que a instituição havia oferecido no último processo  
45 seletivo algumas vagas dos bacharelados interdisciplinares (BI's) de Ciências  
46 Humanas e Ciências Exatas através do SISU. Para tanto, solicitou ao conselho  
47 permissão para acesso à reunião do técnico-administrativo em educação (TAE) Carlos  
48 Henrique Flôres da Costa, estatístico da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD),  
49 para apresentação de dados ao conselho. O Senhor Presidente também solicitou  
50 permissão para acesso à reunião do Professor Flávio Iassuo Takakura, Pró-Reitor de  
51 Assuntos Acadêmicos (PROACAD), que esteve recentemente em Brasília num  
52 seminário nacional sobre o SISU e poderia auxiliar no esclarecimento de eventuais  
53 dúvidas. As solicitações foram aprovadas por unanimidade. O estatístico Carlos  
54 Henrique Flôres da Costa apresentou dados sobre o processo seletivo do ano  
55 passado e também sobre o SISU. Na sequência o Senhor Presidente passou a  
56 palavra ao Professor Flávio Iassuo Takakura (PROACAD). Este informou que em  
57 relação ao SISU, em números nacionais apresentados pelo Secretário de Educação

1 Superior (SESU), foi constatado que nos cursos de baixa demanda a procura pelo  
2 SISU foi muito maior, o que não aconteceu aqui na UFJF. Além disso, naquelas  
3 universidades que aderiram ao SISU logo no primeiro momento, nos cursos de baixa  
4 demanda, que tinham a evasão e retenção muito alta, principalmente na área de  
5 ciências exatas, houve diminuição da evasão e da retenção. Complementou que,  
6 segundo relato dos representantes das instituições presentes no seminário, a escolha  
7 do SISU como processo seletivo para esses cursos de baixa demanda e nas  
8 licenciaturas é altamente favorável e o que ocorre é que o estudante que opta por  
9 fazer esses cursos realmente tem a intenção de permanecer e tem um desempenho  
10 melhor. Outro ponto colocado de forma enfática, pois havia um temor de muitas  
11 instituições, foi referente à desregionalização e os números apresentados, segundo o  
12 Professor Luiz Cláudio Costa da SESU, mostraram que todas as universidades  
13 analisadas que aderiram ao SISU não tiveram perda em relação à regionalização e a  
14 atuação da universidade em termos regionais. Complementou que o entendimento  
15 dos presentes no seminário é que os candidatos vão escolher as universidades que  
16 estão mais perto das suas residências, já que a mudança para lugares distantes das  
17 suas residências é muito onerosa. Em relação a este ano, disse que foi relatado o  
18 temor das instituições de que, havendo três chamadas antes de fechar a lista de  
19 espera do SISU, ocorresse com que os estudantes das últimas chamadas  
20 ingressassem com os cursos já em andamento, trazendo prejuízos acadêmicos para  
21 os estudantes, citando que em algumas instituições o último estudante fora convocado  
22 já no meio do período letivo. Segundo o Professor Flávio Lassuo Takakura, o  
23 Secretário de Educação Superior prometeu, em conjunto com a presidência do INEP,  
24 que no início de janeiro de 2012 já seria liberado o resultado do ENEM e que seriam  
25 feitos todos os esforços possíveis para que no final de dezembro de 2011 estes  
26 resultados estivessem disponíveis. Também disse que foi anunciado que não haveria  
27 mais três chamadas do SISU, mas somente uma e depois já sairia a lista de espera  
28 que não teria mais segunda opção. Na sequência esclareceu para os conselheiros  
29 que havia sempre a possibilidade de que na lista de espera o estudante pudesse ter  
30 duas opções de escolha de cursos e isso fazia com que o estudante muitas vezes não  
31 comparecesse para matrícula mesmo tendo sido chamado, pois fora convocado para  
32 a sua segunda opção e isso fazia com que as instituições tivessem vagas ociosas.  
33 Também informou que em 2012 haveria duas edições anuais do ENEM, uma no  
34 primeiro semestre e outra no segundo. O Senhor Presidente informou que a demora  
35 na divulgação das notas do ENEM, que atrapalharam o SISU, ocorreram  
36 principalmente por problemas na correção das provas de redação e que estas  
37 passariam a ser corrigidas simultaneamente nas Universidades por professores  
38 credenciados pelo INEP e não mais em Brasília, numa tentativa de otimizar a correção  
39 e abreviar o prazo para divulgação das notas. O Professor Flávio Lassuo Takakura  
40 disse que outro ponto abordado no seminário foi que várias universidades fizeram a  
41 sugestão de que a aplicação das provas do ENEM fosse gerenciada pelas próprias  
42 universidades, com a logística sendo feita pelas suas comissões de seleção. O  
43 Conselheiro Paulo Edson Silveira perguntou se a volta da correção da prova de  
44 redação do ENEM pelas bancas da UFJF é uma recuperação da autonomia  
45 universitária nesse quesito, pois lhe parece que nesse processo seletivo o MEC dava  
46 ordens e as instituições têm que acatar. O Professor Flávio Lassuo Takakura disse  
47 que não entendia como uma volta da autonomia, pois as universidades em nenhum  
48 momento perderam a mesma, justificando que a adesão ao ENEM e ao SISU foi  
49 facultativa e não houve obrigatoriedade para esta adesão. Complementou que se tem  
50 observado que a maior parte das universidades aderiu ao ENEM e ao SISU. O Senhor  
51 Presidente complementou que todas as questões do ENEM são formuladas pelos  
52 professores das universidades, a correção das provas objetivas era feita pelo INEP  
53 através de sistema computadorizado e a diferença era a prova de redação, onde cada  
54 uma das provas é corrigida por um professor. O Professor Flávio Lassuo Takakura  
55 informou que o INEP divulgou chamada pública convidando os professores das  
56 universidades públicas a participar da elaboração das questões de provas do ENEM e  
57 espera-se que em 2012 estas questões já sejam utilizadas. O Conselheiro José Luiz

1 Matheus Valle disse que no ano passado o conselho decidiu que se sobrassem vagas  
2 elas iriam para o Vestibular e não para a lista de espera do SISU, pois fomos  
3 informados que a lista de espera é linear e não discrimina ações afirmativas. O  
4 Conselheiro perguntou se isto foi discutido no seminário em Brasília, pois se não foi o  
5 conselho deveria pensar sobre a manutenção ou não da adesão ao SISU. O Senhor  
6 Presidente disse que, a princípio, ações afirmativas seriam consideradas somente na  
7 primeira chamada e não na lista de espera. A Conselheira Fernanda Claudia Alves  
8 Campos falou sobre os cursos que tinham alta demanda no Vestibular e que agora  
9 não tem mais, citando o curso de Ciência da Computação e outros. A Conselheira  
10 ficou preocupada por não ter ainda um estudo detalhado sobre as experiências dos  
11 bacharelados interdisciplinares, que já estavam na sua terceira edição do Vestibular e  
12 disse que havia poucos dados a serem analisados para se tomar uma decisão. O  
13 Senhor Presidente disse que a seleção para os cursos do segundo ciclo dos BI's se  
14 dá durante o curso do primeiro ciclo básico, este semelhante ao do Curso de  
15 Engenharia. Disse que solicitou ao CDARA o quantitativo de reprovações no Curso de  
16 Ciências Exatas nas disciplinas de Cálculo, Física e Geometria Analítica e este não  
17 teve alteração significativa em relação a antes da criação daquele curso. Falou que no  
18 caso do Curso de Ciências Exatas o aluno enquanto não fizer as disciplinas do ciclo  
19 básico não progride no curso e, portanto, ele não consegue fazer a opção do segundo  
20 ciclo e este era um problema do BI de Exatas. Complementou que nos BI's de  
21 Humanas e Artes e Design não havia esse problema, pois os índices de retenção  
22 eram muito menores. Concluiu que o levantamento de dados solicitado pela  
23 Conselheira Fernanda Claudia Alves Campos seria feito, mas para isso precisava de  
24 resultados e agora, a partir da terceira edição de Vestibular dos BI's, isto seria  
25 possível. O Professor Flavio Iassuo Takakura disse que a sua expectativa, quando foi  
26 criado o BI de Exatas, era de que o índice de reprovação fosse menor, mas que o  
27 quantitativo de retenções teve pouca alteração. O Senhor Presidente falou sobre a  
28 hipótese levantada por outros colegas professores, de que a universidade estivesse  
29 investindo pouco na divulgação deste novo sistema de formação e que talvez os  
30 candidatos, ao Curso de Ciência da Computação, por exemplo, não estivessem  
31 visualizando o leque de novas opções no edital do Vestibular ou no *site* da UFJF. O  
32 Senhor Presidente também informou que havia uma proposta de criar-se uma  
33 Coordenação dos Bacharelados Interdisciplinares, vinculada à PROGRAD, para  
34 apoiar e coordenar a consolidação destes cursos. Na sequência relatou que durante a  
35 semana se reuniu com os diretores dos três institutos (IAD, ICE e ICH) que tem  
36 cursos de bacharelados interdisciplinares e a proposta oriunda da reunião era para  
37 disponibilizar todas as vagas destes cursos de BI's no SISU, desde que aprovado pelo  
38 CONGRAD. Então, o Senhor Presidente colocou em discussão a possibilidade de no  
39 próximo processo seletivo disponibilizar todas as vagas dos cursos de BI's em Artes e  
40 Design, Ciências Exatas e Ciências Humanas no SISU. O Conselheiro Helder Couto  
41 perguntou se a nota do ENEM tem prazo de validade. O Senhor Presidente informou  
42 que o prazo é de 01 (um) ano. O Conselheiro José Guilherme da Silva Lopes achou  
43 prematuro aprovar o SISU como etapa única nesta reunião, pois achou necessário  
44 analisar e compreender melhor os dados apresentados, apesar de ser ele  
45 pessoalmente favorável ao SISU. A Conselheira Alice Mary Monteiro Mayer perguntou  
46 se a utilização do SISU como forma de ingresso teria uma indicação de uso  
47 temporário ou não. O Senhor Presidente respondeu que a utilização do SISU e de  
48 qual forma dependeria da decisão do conselho e que aquele sistema se tratava de  
49 uma política do governo federal. A Conselheira Alice Mary Monteiro Mayer disse que  
50 neste ano houvera muitos editais de reclassificação do Vestibular e pediu confirmação  
51 se no curso de medicina todos os excedentes foram chamados. O Conselheiro José  
52 Fonseca Marangon, Coordenador de Assuntos e Registros Acadêmicos confirmou que  
53 todos os candidatos do Vestibular haviam sido reclassificados e que sobraram vagas  
54 do referido curso. A Conselheira Alice Mary Monteiro Mayer considerou que houve um  
55 total muito significativo de desistências. O Senhor Presidente informou que antes da  
56 adesão ao SISU o quantitativo de desistências era muito maior. O Professor Flávio  
57 Iassuo Takakura disse que no caso do curso de Ciências Exatas, teve a impressão

1 que como a lista de espera do SISU não foi utilizada e por isso não foram preenchidas  
2 todas as vagas. Complementou que a relação candidatos vagas, no Vestibular para  
3 Ciências Exatas era muito baixa, da ordem de 1,7 (um vírgula sete candidatos por  
4 vaga) e então tirando aqueles candidatos que vão zerar alguma prova da segunda  
5 etapa e estes já estão eliminados, então essa relação candidatos por vagas diminui  
6 drasticamente, para algo em torno de 1 (um candidato por vaga) ou menos que isso.  
7 Concluiu que dessa forma não há como ter candidatos excedentes para preencher  
8 todas as vagas, ou seja, quanto menor for a relação candidato por vaga maiores são  
9 as chances de terem vagas ociosas. O Conselheiro José Luiz Matheus Valle relatou  
10 que a Direção do ICE convidou os coordenadores de cursos daquele instituto para  
11 uma conversa informal a respeito da proposta de se colocar todas as vagas do curso  
12 de Ciências Exatas no SISU, mas que não compareceram todos os coordenadores e  
13 considerou que o ICE ainda não tinha uma posição consolidada para este ano. Disse  
14 que ele pessoalmente é favorável a colocar todas as vagas do BI de Ciências Exatas  
15 no SISU, embora queira ouvir os argumentos contrários, para ter certeza que a sua  
16 opinião é a melhor e mais correta. O Conselheiro achou que se deveria ter cuidado,  
17 pois a situação vivida em 2010 não seria parâmetro para este ano. Também se  
18 preocupou com o caso dos alunos que se matriculam em um curso e precisam  
19 confirmar frequência na primeira semana, mas que um número significativo de alunos  
20 não confirma frequência, o que acaba gerando tantas chamadas de excedentes. O  
21 Conselheiro achou que este é um ponto importante a ser analisado, para não  
22 continuar acontecendo o caso de alunos que são convocados para matrícula e iniciam  
23 suas atividades somente durante o período já em curso, muitas vezes após as  
24 primeiras provas. O Conselheiro Guilherme de Berredo Peixoto disse que o Vestibular  
25 antes do SISU era um programa de ingresso mais restritivo. Disse que nenhum  
26 sistema de ingresso seria perfeito, mas que o SISU, de maneira alguma, é pior que o  
27 sistema anterior. O Professor Flávio Iassuo Takakura apresentou alguns argumentos  
28 daqueles que são contrários à regionalização das vagas. Também falou que a UFJF é  
29 uma instituição federal, ou seja, para atender à federação como um todo e para isso  
30 acontecer o SISU era o melhor método. Mas, além disso, para a melhoria da  
31 qualidade das universidades, o SISU é ótimo, se vierem acoplados juntos recursos  
32 orçamentários de custeio para manutenção dos estudantes carentes, pois assim  
33 esses estudantes poderão escolher dentre todas as instituições federais a que é  
34 melhor para ele, independente de estar distante da sua origem. Na sequência disse  
35 que no seminário em Brasília fora solicitado ao MEC aporte de recursos para as  
36 instituições de forma que isso venha a fortalecer a qualidade de ensino destas  
37 instituições, pois isso sim vai garantir que tenhamos estudantes competindo para  
38 escolher as melhores instituições onde pretendem se formar. Então ele acredita que  
39 no futuro próximo, se esta for realmente a idéia e o princípio do SISU, teremos cada  
40 vez mais, melhores instituições públicas em atuação. Então a regionalização, no seu  
41 ponto de vista, para a qualidade das instituições é ruim e nada melhor que um sistema  
42 único de ingresso para as instituições melhorarem cada vez mais. O Conselheiro José  
43 Guilherme da Silva Lopes reafirmou a necessidade de ampliar a discussão e levar o  
44 tema às respectivas bases. O Senhor Presidente disse que havia uma reunião  
45 ordinária do conselho agendada para dia 19 (dezenove) de maio, que o atual sistema  
46 de ingresso do Vestibular hoje estava com a primeira fase o ENEM e a segunda fase  
47 de provas abertas, além dos 30% (trinta por cento) de vagas do PISM e que este  
48 último não seria alterado. Disse que em virtude do calendário as escolas,  
49 especialmente as particulares e os cursinhos mais ainda, começam a exercer uma  
50 pressão sobre a universidade para que ela defina todas as regras. Propôs que sendo  
51 o entendimento do conselho pela não votação nesta reunião, poderia se voltar a  
52 discutir estas questões na próxima reunião do dia 19. O Conselheiro Eduardo Sérgio  
53 Leão de Souza achou precipitado decidir hoje ou no dia 19 considerando que não  
54 haveria tempo hábil para se discutir nas unidades acadêmicas. O Conselheiro  
55 perguntou se haveria a possibilidade de que um representante da Administração  
56 Superior fosse até as unidades para esclarecer dúvidas sobre o tema. O Senhor  
57 Presidente informou que todas as informações sobre o SISU e ENEM estavam

1 disponíveis *on line* e que havendo necessidade de visita à determinada unidade,  
2 bastaria que esta fizesse a requisição à Administração Superior. O Conselheiro Paulo  
3 Edson Silveira pediu que os representantes discentes se manifestassem. A  
4 Conselheira Mirelly Vasconcelos Cardoso, considerando o caso dos três cursos, disse  
5 que era necessário se discutir essas questões nas unidades acadêmicas. O  
6 Conselheiro Helder Couto achou que a decisão deveria ser tomada hoje e disse que a  
7 experiência do SISU já foi discutida no ICE e as representações dos cursos se  
8 mostraram favoráveis. O Conselheiro José Luiz Matheus Valle disse que poderia ser  
9 benéfico adiar a decisão para a reunião do dia 19, apesar da sua opinião formada,  
10 como coordenador do Curso de Ciências Exatas, particularmente favorável. A  
11 Conselheira Jussara Araújo de Almeida perguntou se os coordenadores dos três  
12 cursos interessados estavam dispostos a votar nesta reunião. O Conselheiro Jonas  
13 Roos, Vice-Coordenador do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas disse  
14 que o seu colegiado é favorável a proposta, pois com a adesão ao SISU percebeu  
15 uma concorrência maior e também ampliação das possibilidades de ocupação das  
16 vagas por candidatos de outras cidades, o que foi visto com bons olhos. A  
17 Conselheira Ana Cristina Lima Santos Barbosa, Coordenadora do Bacharelado  
18 Interdisciplinar em Artes e Design disse que para o seu curso, com certeza, haveriam  
19 ganhos, pois no mínimo iria aumentar a qualidade e o nível dos alunos que estão  
20 ingressando e estava a favor de fazer a experimentação optando pelo preenchimento  
21 de todas as vagas do curso pelo SISU agora. Então, disse que se coordenadores dos  
22 três cursos, juntamente com as Direções dos respectivos institutos, estão favoráveis à  
23 proposta encaminhada. Citou o caso do ICH que também já havia aderido ao SISU e  
24 que foi visto que eles também ganharam com a experiência. A Conselheira achou que  
25 não haveria prejuízos para outros cursos aprovando esta proposta. O Conselheiro  
26 José Luiz Matheus Valle reafirmou que ele pessoalmente é favorável, disse que em  
27 conversas com os colegas do ICE percebeu que a proposta em discussão é vista com  
28 uma possibilidade de aumentar a qualidade dos alunos ingressantes e ampliar a  
29 concorrência pelos melhores alunos. A Conselheira Jussara Araújo de Almeida disse  
30 que a proposta em discussão não comprometia os outros cursos. O Senhor  
31 Presidente disse que a PROGRAD poderia organizar um calendário de debates já em  
32 2011 sobre os processos seletivos a partir de 2012, independente da aprovação ou  
33 não da proposta de preenchimento de todas as vagas dos três BI's no SISU neste  
34 ano. Disse que os dados sobre o SISU, disponíveis até momento, só foram possíveis  
35 a partir da experimentação do ano passado, em que os BI's de Humanas e Exatas  
36 propuseram que um percentual de vagas desses cursos fosse preenchido pelos  
37 candidatos inscritos no SISU. O Senhor Presidente apresentou duas propostas para  
38 votação: Proposta I (um) – Oferecer todas as vagas de ingresso em 2012 (dois mil e  
39 doze) dos cursos de bacharelados interdisciplinares (BI's) através do SISU e Proposta  
40 II (dois) – Não oferecer as vagas de ingresso em 2012 dos BI's pelo SISU. Colocado  
41 em votação, a Proposta I (um) foi aprovada com 27 (vinte e sete) votos a favor, a  
42 Proposta II (dois) obteve 16 (dezesesseis) votos e houve 01 (uma) abstenção. Dando  
43 prosseguimento à reunião, o Senhor Presidente passou a palavra ao estatístico Carlos  
44 Henrique Flôres da Costa para apresentar dados da UFJF sobre as duas últimas  
45 edições do ENEM (2009 e 2010), com detalhes sobre o desempenho dos ingressantes  
46 em cada curso e também um comparativo do sistema de 2009 em que foi considerada  
47 na primeira fase a possibilidade de opção pela nota do Vestibular ou pela nota do  
48 ENEM. Os conselheiros solicitaram que as apresentações dos dados estatísticos  
49 fossem enviadas a todos por *e-mail*. Após a apresentação o Senhor Presidente  
50 informou que o conselho deveria discutir sobre a conveniência e a propriedade de  
51 alterar algumas regras do Vestibular. Disse que a proposta era aprovar o ENEM como  
52 fase única do Vestibular, retirando a segunda fase de provas abertas vigente hoje.  
53 Também disse que havia possibilidade de manter o sistema de seleção do último  
54 processo seletivo. Na sequência abriu a palavra aos conselheiros. A Conselheira  
55 Roberta Cavalcanti Pereira Nunes perguntou como ficaria a situação da UFJF se o  
56 ENEM desse errado. O Senhor Presidente informou que se houvesse problema com o  
57 ENEM a UFJF deveria negociar com o governo federal alguma alternativa. Informou

1 que a logística do ENEM ficaria a cargo das comissões de seleção das universidades,  
2 não ficando mais centralizada no INEP. Esclareceu aos conselheiros que a regra do  
3 Vestibular hoje era: 1ª (primeira) fase ENEM e 2ª (segunda) fase com provas abertas.  
4 Disse que poderia se manter o sistema atual, optar pelo ENEM como fase única ou  
5 outra alternativa. A Conselheira Jussara Araújo de Almeida sugeriu que as discussões  
6 fossem iniciadas com maior antecedência e não se sentiu confortável para uma  
7 decisão apenas a partir da apresentação das estatísticas. O Senhor Presidente  
8 informou que os dados do ENEM custaram a chegar para a UFJF e só foram  
9 processados pela PROGRAD a tempo desta reunião, o que prejudicou muito a  
10 tomada de decisão da UFJF. O Senhor Presidente afirmou que a conselheira tinha  
11 razão e que era importante já iniciar os debates visando alterações no processo  
12 seletivo de 2012 (ingresso em 2013). Disse que para a Administração Superior, a  
13 bastante tempo, o ENEM aparece como opção mais vantajosa e interessante em  
14 termos de seleção. Complementou que mesmo assim a Administração Superior optou  
15 por apresentar e avaliar as diversas alternativas para seleção e que esta análise  
16 deverá ser feita anualmente. O Professor Flávio Lassuo Takakura disse que o uso do  
17 ENEM sinaliza claramente para o ensino médio que nós estamos compartilhando com  
18 a política do Plano Nacional de Educação (PNE). Disse que com adesão ao ENEM  
19 como fase única se perde a dicotomia levantada pelo Senhor Presidente, sobre a  
20 utilização de dois sistemas diferentes de seleção (primeira fase ENEM e segunda com  
21 prova da UFJF). A Conselheira Jussara Araújo de Almeida perguntou se seria possível  
22 adiar essa decisão para a próxima reunião. O Senhor Presidente disse que a decisão  
23 caberia ao plenário do conselho. O Conselheiro José Guilherme da Silva Lopes achou  
24 fundamental ter tempo e oportunidade para fazer uma discussão mais ampla nas  
25 unidades acadêmicas. A Conselheira Mirelly Vasconcelos Cardoso compreendeu a  
26 pressão da sociedade por uma definição sobre o processo seletivo e encaminhou  
27 proposta pela não alteração do processo seletivo e manutenção do atual modelo  
28 vigente. A Conselheira também sugeriu que este conselho se comprometa a debater  
29 ao longo desse ano as mudanças para o processo seletivo do ano que vem (2012). O  
30 Senhor Presidente endossou a proposta e disse que o conselho poderia apreciar na  
31 próxima reunião um calendário de debates e nesta reunião votaria pela manutenção  
32 ou não das atuais regras de seleção. Não havendo mais inscritos neste ponto de  
33 pauta, o Senhor Presidente encaminhou votação referente à proposta encaminhada  
34 pela representação discente de manutenção das regras atuais, como aprovadas no  
35 ano passado. A proposta foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar,  
36 o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos os Conselheiros e encerrou a  
37 reunião. E, para constar, lavrei a presente ata, que transcrevo, dato e assino.

38

39

40

41

**Brunner Venâncio Lopes**  
**Secretário do Conselho Setorial de Graduação**

42

43

44

45

46

47

**Prof. Eduardo Magrone**  
**Pró-Reitor de Graduação**

48

49

50

51

52

53 Ata aprovada na reunião do dia \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_